Viajando com o Sr. *Mutans*
- o jogo da cárie -

Manual do Professor

Autores: Adriana de Sales C. Correa e M. Ligia C. Carvalhal.
Ilustração: Daniela C. Velázquez.

Orientação e supervisão: M. Ligia C. Carvalhal,
Projeto Microtodos, a microbiologia a serviço da cidadania.

Apoio finaceiro:
Programa Bolsa Trabalho Coseas/USP
Programa SIAE/PRG

Viajando com o Sr. *Mutans*

Resumo

A carência de materiais de divulgação sobre a prevenção da doença cárie, sobretudo para os adolescentes, tem sido matéria de muitos jornais e revistas científicas.

O jogo "**Viajando** com o Sr. *Mutans*" aparece como uma forma de ação e de movimento que têm uma finalidade enquanto presente no conhecimento, na apropriação e na transformação da cultura.

Esse jogo tem como objetivo promover, na sala de aula, a compreensão dos processos que conduzem à doença cárie, bem como à doença periodontal e suas formas de prevenção.

O jogo e sua função pedagógica em sala de aula

O jogo VIAJANDO COM O Sr. *MUTANS* permite que o professor discuta, após o jogar, conceitos relacionados com aspectos patológicos, fisio-imunológicos e microbiológicos da doença cárie., As cartas VOCÊ SABIA permite orientar os alunos quanto à cariogenicidade de certos alimentos, a necessidade de cuidados preventivos com a higiene bucal e outras informacoes.

O enorme potencial do jogo como recurso didático deve-se ao fato de reunir três aspectos fundamentais para o ensino escolar: cultura, interesse do aluno e conteúdos curriculares. Um quarto aspecto, não menos importante são as relações sociais mobilizadas pelo jogador em grupo pois, nessa situação vivenciam-se regras, discussões, negociações e hipóteses são levantadas e testadas.

O presente jogo/atividade contempla uma preocupação expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais: "ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como um fim em si mesmo o que se propõe é um ensino em que o conteúdo é meio para que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos".

Público alvo

Adolescentes do ensino fundamental e medio.

Número de jogadores

De 8 a 48 alunos (para grupos maiores, duplicar o numero de Estações)

Material

- 20 cartas Apresentação
- 2 Estações Saída
- 12 estações numeradas de 1 a 12
- 22 cartas "VOCÊ SABIA"
- 19 cartas "PISÃO NA BOLA"
- 11 pares de cartas "PARABÉNS"
- 32 dentes
- 1 arcada para a Estação Recuperado
- folhas para registros (uma por jogador/viajante)

Preparando a atividade

1. Organizar, na sala de aula, as 12 estações e as 2 estações Saida.

2. Colocar em cada uma delas as respectivas cartas "Pisão na Bola" e cartas "Parabéns".

3. Colocar a arcada dental da Estação Recuperado em local apropriado assim como os dentes que formarão a arcada.

4. Fornecer, para cada aluno, uma folha de registros com lápis

Como jogar em sala de aula

1. Cada jogador/viajante inicia a viagem na Estação Saída retirando e lendo o texto da carta com a apresentação do *Sr. Mutans*..

2. Após devolução da carta apresentação para a estação saída, o viajante caminha para a Estação 1 onde retira uma carta, lê

o texto, anota um resumo na folha de registro e segue as instruções para o prosseguimento da viagem.

3. Sempre que o jogador/viajante passar por uma estação nova (mesmo que já tenha passado por ela) deverá anotar, na folha de registro, o resumo e o caminho para o qual foi indicado.

4. Sempre que um jogador for conduzido para a Estação RECUPERADO ele deverá pegar um dente (ao acaso) e colocar na arcada dental que está sendo formada. Ao contrário, sempre que um jogador pegar uma carta que conduz à Exodontia ele deverá ir para a Estação Recuperado e retirar um dente qualquer da arcada dental.

5. Após 15 registros o jogador/viajante deverá se agrupar a outros 7 viajantes e desenvolver as atividades solicitadas pelo professor.

ATENÇÃO!! Sempre que uma carta for retirada de uma estação ela deverá ser DEVOLVIDA para a mesma estação.

Sugestões de leitura

- BIBANCOS, F. A Guerra dos Mutans. São Paulo: CLA, 2000.
- CASTRO, V. A.; KURITA, L. M. Educação em Saúde Bucal para adolescentes: uma avaliação psico-pedagógica. Bauru, 1994. 1v. [Monografia realizada junto à Faculdade de Odontologia de Bauru, da Universidade de São Paulo, para o 4º Prêmio Estímulo Kolynos do ano de 1994].
- SABA-CHUJFI, E. Avaliação de diferentes métodos de motivação em relação à higiene bucal aplicados em adolescentes de 12 a 16 anos de idade. 116 f. Tese (Doutorado em Periodontia) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

- ELIAS, M. S. A importância da saúde bucal para adolescentes de diferentes estratos sociais do município de Ribeirão Preto. 2000 158 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem e Saúde Pública) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo,Ribeirão Preto.

Sujestões de atividades após o "jogar" em sala de aula

1. Solicitar aos grupos de alunos que, de posse das suas folhas de registros organizem, em uma única lista, as ações dos viajantes que favoreceram a instalação da doença cárie.

2. Solicitar aos grupos de alunos que, de posse das suas folhas de registros organizem, em uma única lista, as ações dos viajantes que preveniram a doença cárie.

3. A seguir, solicitar aos alunos que listem cronologicamente as ações dos **microrganismos** responsáveis pela formação da cárie.

4. Apresentar aos alunos a arcada dental formada pela classe. Discutir com eles a função de cada dente e as conseqüências para a nutrição e saúde bucal dos dentes que tiverem sido extraídos da arcada.

5. Entregar, para cada grupo, uma figura de um dente completo com suas partes. Solicitar aos alunos que localizem, na figura, os locais atingidos pela: Periodontia, Gengivite, Exodontia, Endodontia, Restauração, Tratamento do canal, etc.

6. Distribuir aleatoriamente pelos grupos as cartas "Você Sabia" e solicitar a redação de texto ou história sobre a viagem realizada. As informações contidas nas cartas "Você Sabia" deverão fazer parte do conteúdo da história. Cada grupo poderá ler ou dramatizar a sua história para os demais grupos.

7. Construção de panfleto de divulgação e conscientização a ser distribuído na comunidade.

8. Levantamento, por observação de hábitos familiares: freqüência de uso de fio dental, visitas ao dentista, etc.

9. Pesquisa de serviços odontológicos gratuitos na região.

10. Pesquisa sobre a bactéria *Streptococcus mutans*.

11. Pesquisa sobre os hábitos preventivos feitos em consultório odontológico como: selamento, aplicação de flúor e outros procedimentos.